

Visibilidade

Como lésbica, você é visível

Pelo discurso :

No seu grupo de amigos:

Com tod@s@s seus-suas amig@s	65 %
Com a maioria	22 %
Com algumas-alguns	11 %
Com ninguém	1 %
Prefere não dizer	1 %

Na sua família :

Com tod@s@s membr@s	26 %
Com a maioria	28 %
Com algumas-alguns	33 %
Com ninguém	13 %

No trabalho :

Com tod@s@s suas-seus coleg@s	18 %
Com a maioria	24 %
Com algumas-alguns	38 %
Com ninguém	20 %

Nua sua vizinhança :

Com tod@s@s vizinh@s	14 %
Com a maioria	10 %
Com algumas-alguns	21 %
Com ninguém	54 %
Prefere não dizer	1 %

No meio médico :

Como tod@s@s médic@s	32 %
Com a maioria	19 %
Com alguns-algumas	25 %
Com ninguém	24 %

Pelos gestos :

Você anda de mãos dadas com sua parceira em público :

Depende do contexto	54 %
Sim	25 %
Não	21 %

Você beija a sua parceira em público :

Depende do contexto	53 %
Sim	21 %
Não	26 %

Você não manifesta afeição por medo de reações de hostilidade :

Sim	63 %
Não	31 %
Prefere não dizer	6 %

Pelas suas atividades culturais ou ativistas (nos dois últimos anos) :

Você foi a lugares lésbicos (bares, restaurantes, boates...) :

Sim	66 %
Não	33 %
Prefere não dizer	1 %

Você já leu revistas lésbicas :

Sim	63 %
Não	36 %
Prefere não dizer	1 %

Você fez parte de alguma comunidade LGBT LGBT na internet (site de encontros, para sair, etc.) :

Sim	52 %
Não	47 %
Prefere não dizer	1 %

Você se filiou a uma associação LGBT ativista ou de convívio :

Sim	24 %
Não	75 %
Prefere não dizer	1 %

Pelo seu estilo :

Conforme os estereótipos de gênero, você se descreve como :

Feminina	53 %
Andrógina	25 %
Masculina	10 %
Muito feminina	8 %
Outro	3 %
Muito masculina	1 %

Seu cabelo é :

Curto	34 %
Meio longo	33 %
Longo	30 %
Raspado	2 %
Outro	1 %

Você se veste de maneira (várias respostas possíveis) :

Unisex	55 %
Feminina	52 %
Masculina	16 %
Outra	2 %



Lutte contre la lesbophobie, la gayphobie, la biphobie et la transphobie

Enquete Visibilidade das lésbicas e lesbofobia

As respostas vêm das **7 126** entrevistadas.

59 % experimentaram lesbofobia nos dois últimos anos.

18 % nunca manifestam afeição a sua parceira em público.

O que é lesbofobia?

É uma forma de **estigmatização social** direcionada às lésbicas e mulheres que são consideradas como tal. Se traduz por meio de **expressões preconceituosas negativas** como «Lésbicas são caminhoneiras», «Entre mulheres não é sexo de verdade», **agressões verbais como insultos**, ameaças, zombarias, **agressões físicas** (ataques, lesões, estupros, assassinatos...) e **violência psicológica**. Se manifesta também por **discriminações**: recusa de serviços, de férias no trabalho... E isso em todas as áreas da vida: espaços públicos, família, amig@s, trabalho, vizinhança, saúde... Como a gayfobia, a transfobia e a bifobia, a lesbofobia é um **fenômeno específico**. Ela leva em consideração a maneira como é considerado o fato de ser uma **mulher homossexual**.

* As respostas vêm das 7126 entrevistadas.

Lesbofobia

Durante os dois últimos anos, você enfrentou a lesbofobia* :

45 % no espaço público

As manifestações :

insultos.....	74 %
zombarias	47 %
incompreensão	23 %

As consequências :

Você tem mais dificuldade de viver a sua homossexualidade de maneira aberta... 29 %	
Você se sente angustiada.....	23 %
Você experimentou episódios depressivos ...	10 %

14 % na família

As manifestações :

incompreensão.....	72 %
rejeição	66 %
insultos.....	38 %

As consequências :

Você rompeu relações com algumas pessoas próximas.....	41 %
Você tem mais dificuldade de viver a sua homossexualidade de maneira aberta .	38 %
Você experimentou episódios depressivos ...	37 %

11 % no trabalho

As manifestações :

zombarias	48 %
incompreensão	36 %
rejeição	36 %

As consequências:

Você tem mais dificuldade de viver a sua homossexualidade de maneira aberta ... 29 %	
a sua carreira foi prejudicada por isso	27 %
você experimentou episódios depressivos....	23 %

8 % nas escolas / universidades

As manifestações :

zombarias	71 %
insultos.....	58 %
rejeição	50 %

*Um ato de lesbofobia pode se expressar de varias formas e provocar consequências diferentes. As cifras das rubricas vêm das 4 222 entrevistadas que experimentaram lesbofobia e as cifras detalhando cada rubrica vêm das entrevistadas dessa rubrica.

As consequências :

Você tem mais dificuldade de viver a sua homossexualidade de maneira aberta... 35 %
Você experimentou episódios depressivos ... 35 %
Seus estudos foram prejudicados por isso 34 %

6 % pelos amigos e pessoas próximas

As manifestações :

incompreensão	62 %
rejeição	51 %
zombarias	46 %

As consequências :

vous avez rompu avec certain-e-s de vos proches	34 %
Você rompeu relações com algumas pessoas próximas.....	31 %
Você se sente angustiada.....	23 %

3 % na Internet

As manifestações :

insultos.....	70 %
rejeição	55 %
discriminações.....	44 %

As consequências :

Você se sente angustiada.....	32 %
Você tem mais dificuldade de viver a sua homossexualidade de maneira aberta .	27 %
você se fechou em si mesma.....	16 %

3 % pela vizinhança

As manifestações :

insultos.....	58 %
zombarias	40 %
rejeição	23 %

As consequências :

Você se sente angustiada.....	30 %
Você tem mais dificuldade de viver a sua homossexualidade de maneira aberta... 26 %	

68 % das entrevistadas declaram que o ato da lesbofobia teve consequências.

Essas consequências são de ordem:

psicológica	63 %
prática	30 %
física	10 %

O perfil das entrevistadas

Idade : a maioria com menos de 30



Lugar de residência : áreas urbanas

60% moram fora da Île-de-France, 30% na Île-de-France e 5% moram a fora da França metropolitana e no exterior. 45% moram em cidades com mais de 200.000 habitantes.

Situação pessoal : solteiras e sem sem

70% são solteiras no estado civil, 13% têm união estável 11% moram juntas e 1% são casadas. Um pouco mais de 10% das entrevistadas têm um-s filhos.

Orientação sexual : lésbicas

78% se definem como lésbicas 16% como bissexuais, 1% como heterossexuais e 5 % como outro ou não-definidas.

Situação profissional :

36% são estudantes, 21% estão empregadas 20% são gerentes e nas profissões que exigem formação superior.

O desenvolvimento da enquete

A coleta dos dados da pesquisa foi realizada de 30 março a 20 de julho de 2013, on-line no site de SOS homofobia, mas também através de outros meios de divulgação em toda a França: estandes em eventos LGBT, reuniões das entrevistadas em locais públicos, apresentações do questionário às associações...

A publicação do relatório

O relatório que apresenta o conjunto dos resultados da pesquisa e sua análise será lançado em 25 de novembro de 2014, Dia Mundial contra a violência contra as mulheres.

SOS homofobia é apoiado pelo Ministério dos Direitos das Mulheres.



www.sos-homophobie.org

Tel. : 01 48 06 42 41



www.cestcommeca.net